

Diretrizes Gerais para a Gestão da Graduação 2018-2019

Prof. Dr. Edmund Chada Baracat – FM

Profa Dra Maria Vitória Lopes Badra Bentley – FCFRP

Introdução e Premissas

A Universidade de São Paulo, desde sua criação, esteve fortemente comprometida com a produção de conhecimento de vanguarda, ampla interação com a Sociedade e, especialmente, com a formação de profissionais nas mais diversas áreas, com reconhecida competência técnica, habilidades humanas e compromisso social.

Neste cenário, o ensino de graduação desponta como a vitrine da USP, que não tem medido esforços para integrar seus estudantes nas mais diversas vertentes acadêmicas e sociais. Os estudantes de graduação da USP dispõem de infraestrutura e recursos humanos para obter a melhor formação profissional, mas é preciso que tenham uma participação efetiva e decisiva no processo de produção de conhecimento e pesquisas, na interação com a Sociedade e na vivência social e cultural que apenas uma Universidade com as características e diversidade da USP pode promover.

Desta forma, garantir a excelência e a qualidade no ensino e na formação integral dos nossos graduandos não deve ser vista apenas como nossa missão acadêmica. Deve ser parte importante no nosso compromisso social como uma Universidade pública e gratuita.

Avanços da última Gestão

Acreditamos que a missão institucional da Pró-Reitoria de Graduação deverá envolver não apenas a criação de novos programas, mas também a consolidação e expansão dos muitos avanços já implantados no último período. Neste sentido, destacamos:

1- A ampliação do diálogo e interação com os dirigentes de Unidades e suas respectivas Comissões de Graduação, propiciando ambientes profícuos de discussão, avaliação de demandas e proposição de estratégias para as diversas especificidades, o que garantiu a mudança de paradigma em relação à criação de cursos de graduação. O aperfeiçoamento dos processos administrativos possibilitou, de forma ágil e efetiva, a concretização de reformas curriculares abrangentes como as observadas nos cursos de Medicina na capital (FM), de Farmácia em Ribeirão Preto (FCFRP) e de Direito na capital (FD), entre outras.

2- A criação de oportunidades de compartilhamento de boas práticas também foi notória com a realização do Congresso de Graduação e a confecção da Revista de Graduação, iniciativas fundamentais para a integração entre as Unidades, possibilitando uma vivência única da diversidade do ensino de graduação na USP. Esta integração não se viabilizou apenas no âmbito específico da graduação, mas também na integração das Unidades em atividades de esporte e cultura, diretamente fomentadas na gestão cessante.

3 – Incentivo às atividades de empreendedorismo e inovação, com o exitoso Programa de Integração dos Estudantes de Engenharia. O caráter empreendedor se fez presente no Programa de Incentivo à Produção de Livros Didáticos para o Ensino de Graduação e a criação dos Escritórios de Carreira e de Atividades Esportivas.

4- Expansão do processo de inclusão social e de acesso à Universidade, com ampliação das políticas de bonificação, estratégias de permanência e diversidade de formas de acesso à USP por meio da ampliação do oferecimento de vagas no SISU e o estabelecimento do programa de cotas raciais e sociais.

Diretrizes

A gestão frente à Pró-Reitoria de Graduação se dará em sintonia com o Conselho de Graduação e mantendo o amplo diálogo com as Unidades de Ensino e Pesquisa, de modo a promover o aperfeiçoamento do ensino de graduação.

Em vista da proposta apoiada pela maioria da universidade no processo eleitoral, as diretrizes apresentadas foram organizadas de acordo com as vertentes: **excelência acadêmica, relação com a sociedade e valorização de recursos humanos**, e deverão criar um ambiente respaldado nas iniciativas existentes que promovam a interdisciplinaridade, inovação e internacionalização.

A – Excelência Acadêmica

A excelência acadêmica é pilar fundamental da Universidade, que possibilita a existência de todas as suas outras vertentes e garante a qualidade e eficiência de todas elas. Para garantir e ampliar nossa excelência acadêmica frente às necessidades atuais propomos:

1 – Ações estratégicas que possam levar à criação de cursos e disciplinas inovadoras, de caráter interdisciplinar e associadas a temas transversais.

2 – Estimular e propiciar condições técnicas e administrativas às Unidades para a modernização de suas estruturas curriculares, incluindo: ampliar a autonomia, aperfeiçoar os processos administrativos, promover as adaptações que se façam necessárias no sistema Júpiter e potencializar o uso de novas metodologias e ferramentas alinhadas com modernas práticas pedagógicas (como a capacitação e estímulo ao uso das ferramentas do e-Disciplinas (Moodle) e do Google Suite, estímulo ao desenvolvimento de novas tecnologias de avaliação, metodologias de ensino, laboratórios de simulação, entre outras).

3 – Programa Inova Ensino USP – Considerando toda sua estrutura e recursos humanos, a USP é rica em termos de criação e disponibilização de material didático com imenso valor agregado e inclui um amplo espectro de produções que vai de aplicativos de ensino para dispositivos móveis, passando por jogos e sistemas de simulação eletrônica, chegando a coleções de material biológico, natural e histórico de valor inestimável. O programa buscará não apenas centralizar informações a respeito deste riquíssimo material, mas também reconhecer e fomentar a criação e manutenção destas ferramentas, além de permitir compartilhamento entre os diferentes cursos e Unidades da USP e, em casos específicos, com outras instituições, evidenciando e divulgando a relevância da USP não apenas na formação de seus estudantes, mas na construção de um patrimônio educacional para todo o Estado de São Paulo e até mesmo para o País.

4 – Estimular o processo de internacionalização e integração de ensino e pesquisa na graduação por meio da ampliação de programas como Duplo Diploma e iniciativas combinadas de ensino e pesquisa. Disponibilizar disciplinas ministradas em inglês e procedimentos para inscrição/matricula, em um único portal, para otimizar sua

divulgação no âmbito nacional e internacional, estimulando, assim, a vinda de estudantes do exterior.

5 – Manter e ampliar o Congresso de Graduação da USP, com a criação de simpósios satélites para projetos extramuros que tenham a participação de estudantes e professores do ensino médio.

6 – Fortalecer os programas de integração docente, possibilitando a coparticipação de docentes de Unidades afins, com o intuito de potencializar e compartilhar os recursos humanos das diferentes Unidades e Campi da USP.

B - Relação com a Sociedade

1 – Programa Aprender na Comunidade – As atividades de interação entre o estudante de graduação e a comunidade são peças fundamentais em seu processo de formação na USP. Estas atividades colaboram decisivamente para o aprendizado, não apenas do ponto de vista técnico, mas também no desenvolvimento de habilidades humanas e na percepção de sua importância e lugar no contexto social. Estas atividades já existem e funcionam em diferentes Unidades da USP (como projetos de assistência em saúde, assistência técnica e social, entre outros). Este programa buscará fortalecer iniciativas existentes que tenham como objetivos o aprendizado e o envolvimento direto de estudantes de graduação, o reconhecimento formal dos estudantes e professores (formalizando estas atividades do currículo oculto) e o estímulo à avaliação do impacto destas atividades sobre o estudante e a comunidade. Atuando em diferentes regiões do Estado (especialmente as mais carentes), com possibilidade de expansão parcial para outras regiões estratégicas para a USP. Buscaremos estimular ainda a criação de novos projetos interdisciplinares e com diferentes Unidades em conjunto, ambiente ideal para o aprendizado e o exercício da integração multiprofissional contextualizada, uma importante frente de desenvolvimento para o ensino na USP.

2 – Discussão de boas práticas em projetos de ensino na comunidade envolvendo estudantes de graduação: a criação de espaços de troca e colaboração entre os projetos com participação de estudantes de graduação será fundamental não apenas para obtermos informações objetivas do alcance destas atividades na formação em graduação, mas também para potencializar a interdisciplinaridade, facilitar o desenvolvimento de atividades conjuntas e racionalizar recursos humanos e financeiros. Um destes espaços deverá ser criado no próprio Congresso de Graduação da USP através de um simpósio satélite de atividades de ensino/aprendizagem na comunidade envolvendo estudantes de graduação e do ensino médio.

3 – Considerando a singularidade da atuação da USP junto à comunidade, buscaremos reforçar ao nosso corpo discente as oportunidades oferecidas e aproveitar o contato com os municípios e comunidades para ampliar a visibilidade da USP e o estímulo aos estudantes do ensino médio para procurarem estas mesmas oportunidades – atuando em parceria com o programa Vem pra USP!

4 – Dando continuidade às bem-sucedidas estratégias de ampliação de acesso à USP, teremos como propósito atingir as metas de participação de estudantes oriundos de escolas públicas na USP por meio de estratégias múltiplas, incluindo o Programa Vem pra USP!.

C – Valorização dos Recursos Humanos

1 – Criação do Programa “USP Education Scholarship” para estímulo ao desenvolvimento e à capacitação docente a ser realizada na Universidade ou, em casos específicos, no exterior. Com vertentes de curta (até 2 meses) e longa duração (até 1 ano), o programa possibilitará não apenas fomentar a modernização dos cursos de

graduação e das ferramentas de ensino, mas também reconhecer os professores por suas atividades didáticas, estimular o desenvolvimento de pesquisas e acompanhamento da implantação destas novas ferramentas e metodologias. Facilitará a implementação de reestruturações curriculares e de cursos inovadores.

2 – Manutenção do programa unificado de bolsas como forma de viabilizar a permanência estudantil levando em conta também as contrapartidas de participação efetiva do estudante no processo de geração, disponibilização e uso do conhecimento. De igual modo, haverá apoio ao programa de bolsa de estímulo às atividades de empreendedorismo e inovação desenvolvidas pelos estudantes.

3 – Desenvolvimento de todo o espectro de acolhimento e acompanhamento aos estudantes da USP. Desde a entrada na Universidade até os desafios da formação de carreira, muitas são as dúvidas, angústias e dificuldades vividas por muitos de nossos estudantes. Neste sentido, estratégias de acolhimento e acompanhamento que incluam estas diferentes fases são fundamentais e devem ser abordadas em diferentes níveis, como por exemplo:

- a) Escritório de acolhimento – contemplando aspectos sociais e de saúde mental, entre outros.
- b) Mentoria e Tutoria acadêmica – para o desenvolvimento de estratégias de troca e acompanhamento do ponto de vista social e de evolução acadêmica do estudante, possibilitando sinalização precoce de potenciais problemas.
- c) Programas de qualidade de vida – incluindo e valorizando a integração de atividades físicas, esportivas e culturais na vida acadêmica.
- d) Escritório de Carreiras – orientação aos estudantes sobre as diferentes possibilidades de carreiras no âmbito da sua formação.

Estas estratégias deverão também ter estrita comunicação e integração possibilitando uma visão integral do estudante. Serão implantadas também estratégias de comunicação entre as iniciativas específicas das Unidades e fóruns para compartilhamento de experiências e boas práticas.

Estratégias

A implantação dos projetos e programas objetos das presentes diretrizes incluirão as seguintes estratégias:

- Integração com as pró-reitorias relacionadas – PRCEU, PRP, PRPG
- Reforço de projetos e programas bem-sucedidos já implantados na USP
- Interação entre iniciativas já existentes que atendam às diretrizes em questão, favorecendo o acompanhamento, apoio e financiamento destas iniciativas.
- Criação de projetos-piloto para novas propostas de forma a avaliar a eficácia, estratégia e promover ajustes necessários para garantir sua reprodutibilidade em larga escala na Universidade.
- Implantação de projetos integrais, favorecendo a independência das Unidades e respeitando suas particularidades.